

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 7

GEOGRAFIA A 11.º ANO

Tema 3: Os espaços organizados pela população

Subtema 1.1: Os espaços rurais em mudança | Estruturas agrárias em Portugal



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Mão de obra agrícola

Quantos agricultores temos em Portugal? E como tem variado o número e a escolaridade da população agrícola? Vem descobrir!



O QUE VOU APRENDER?

- Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.
- Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Como está organizado o espaço rural?

GTA 2: Quais os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal?

GTA 3: Quais as regiões agrárias portuguesas?

GTA 4: Como evoluiu a estrutura das explorações agrícolas em Portugal?

GTA 5: Como se distribuem as principais culturas agrícolas em Portugal?

GTA 6: Como se caracteriza a dimensão económica das explorações agrícolas em Portugal?

GTA 7: Como se caracteriza a mão de obra agrícola em Portugal?

GTA 8: Quais os principais desafios da agricultura portuguesa?

GTA 9: Como podem as práticas agrícolas contribuir para a sustentabilidade alimentar?

Tema 3: Os espaços organizados pela população**Subtema 1.1: Os espaços rurais em mudança | Estruturas agrárias em Portugal****GTA 7: Como se caracteriza a mão de obra agrícola em Portugal?****Objetivos:**

- Caracterizar a mão de obra agrícola em Portugal com base em dados demográficos (idade, género, escolaridade, etc.).
- Identificar os principais desafios enfrentados pela mão de obra agrícola em Portugal.
- Compreender gráficos com dados estatísticos.

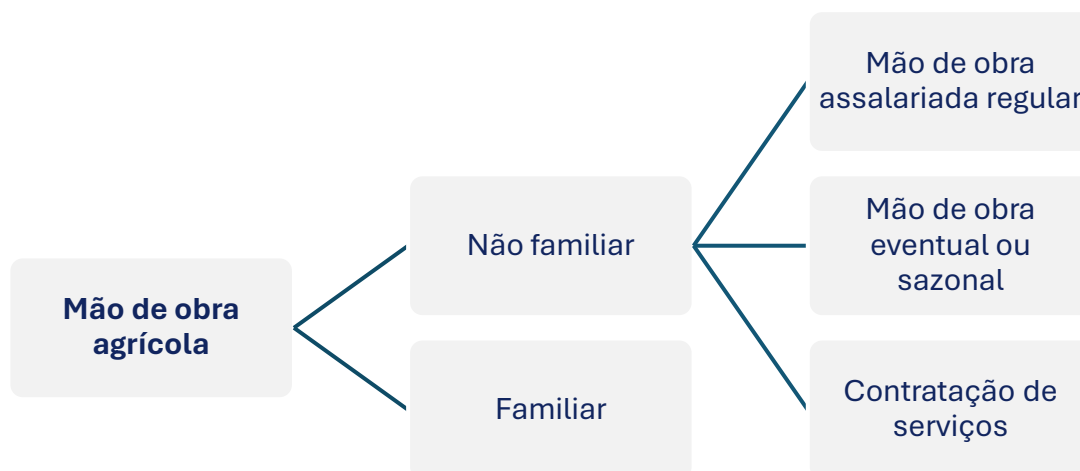
Modalidade de trabalho: individual e partilha em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e *internet*.

A agricultura é essencial em Portugal, desempenhando um papel central na economia, na sustentabilidade dos territórios rurais e na preservação das tradições. Garante a produção alimentar, equilibra o ambiente, ocupa o solo e dinamiza as zonas rurais, sendo também crucial para as exportações. Contudo, a mão de obra agrícola enfrenta desafios que podem comprometer a competitividade e o futuro do setor.

TAREFA 1

A Figura 1 apresenta a evolução da composição da mão de obra agrícola em Portugal ao longo de várias décadas, permitindo-nos compreender as mudanças significativas que ocorreram na estrutura da força de trabalho no setor agrícola e divide-se em duas grandes categorias.





A partir da análise do gráfico da Figura 2, que relaciona a composição da mão de obra agrícola com o rendimento por Unidade de Trabalho Ano (UTA), **responde** às questões.

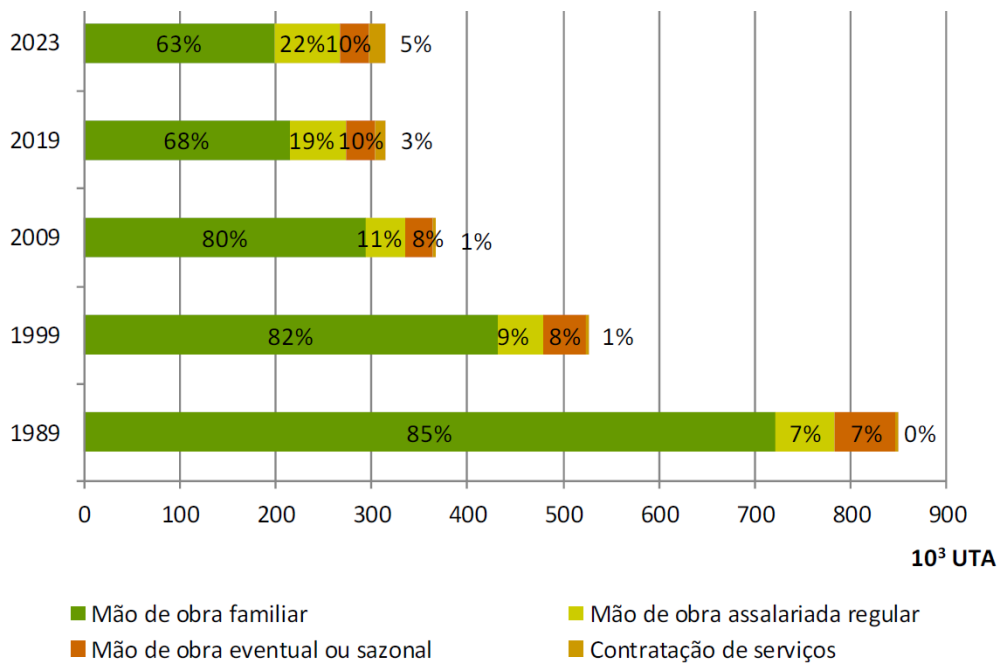


Figura 2 - Composição da mão de obra agrícola, pág.7.

Fonte: [Retrato da agricultura nacional 2023](#)

- **Pesquisa** o conceito de Unidade de Trabalho Ano UTA. Para esse efeito, **consulta** o documento [Retrato da agricultura nacional 2023](#) ou o teu manual escolar.
- Qual o tipo de mão de obra agrícola cuja evolução positiva foi mais significativa?
- E qual a que mais reduziu?
- Quais as razões que justificam a tendência de evolução da mão de obra agrícola? Refere aspetos que analisaste em guiões anteriores, como o redimensionamento das explorações agrícolas e a tendência demográfica em Portugal.

Discute com os teus colegas a resposta às questões anteriores e **verifica** se chegaram às mesmas conclusões.

Confirma se as vossas respostas se encontram de acordo com os seguintes pontos:

A categoria que registou o crescimento mais significativo foi a mão de obra assalariada regular, aumentando de 7% em 1989 para 22% em 2023. Já a mão de obra familiar sofreu a diminuição mais acentuada, caindo de 85% em 1989 para 63% em 2023.

O aumento da dimensão média das explorações agrícolas, com a redução do número de explorações de pequena dimensão e o aumento das de média e grande dimensão, impulsiona a necessidade de contratar trabalhadores assalariados. O envelhecimento da população leva à diminuição da mão de obra familiar



Como constataste através do exercício da tarefa 1, as tendências demográficas, como o envelhecimento da população, refletem-se na mão de obra agrícola, influenciando o nível de escolaridade dos produtores.

Vem descobrir mais sobre a mão de obra agrícola.

TAREFA 2

O gráfico da figura 2 mostra o nível de escolaridade do produtor agrícola singular, por idade e género (2009-2019). O objetivo deste tipo de gráficos é avaliar a evolução do perfil do produtor agrícola desde 2009, comparando o nível de instrução entre géneros e faixas etárias.

Para aprofundar a análise do gráfico, **presta atenção** aos seguintes aspetos:

- O gráfico mostra a distribuição de produtores agrícolas singulares em diferentes níveis de escolaridade, separados por idade e género, em 2009 e 2019.
- O eixo horizontal representa o número de produtores singulares;
- O eixo vertical representa a idade dos produtores;
- Cada cor representa um nível de escolaridade.

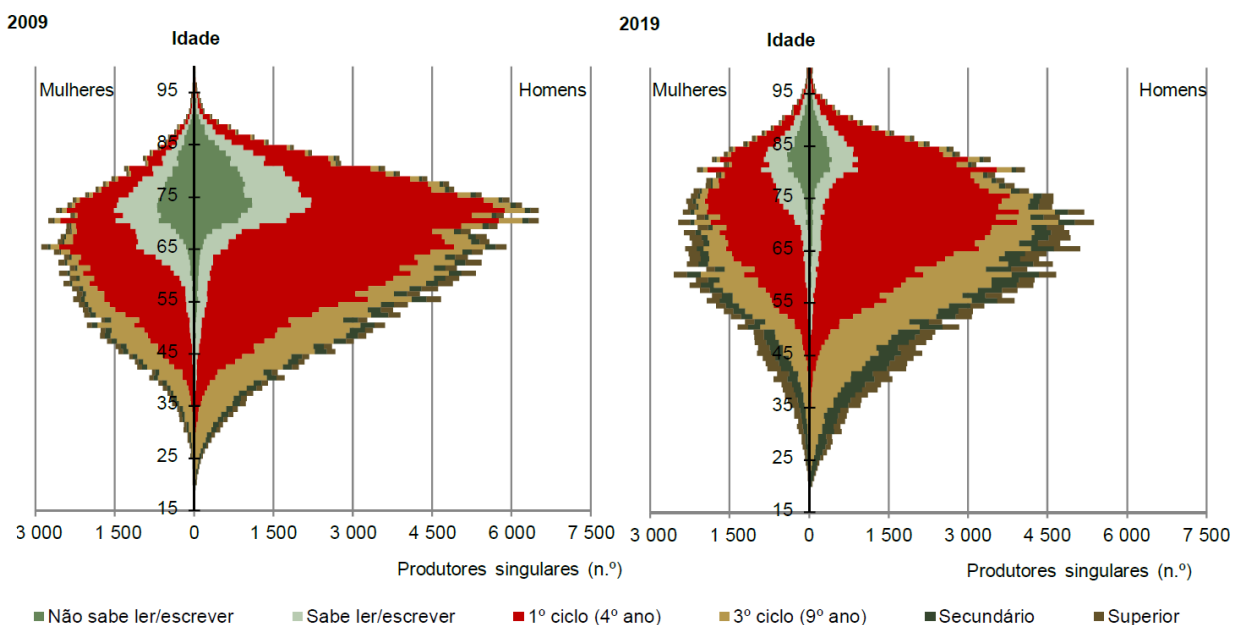


Figura 2 - Nível de escolaridade do produtor agrícola singular, por idade e género (2009-2019)

Fonte: [Recenseamento agrícola 2019](#), pág. 139

- Qual o ano em que o número de produtores singulares era mais elevado?
- Qual a evolução do nível de escolaridade dos produtores agrícolas entre 2009 e 2019?
- Há diferenças entre homens e mulheres em termos de escolaridade? Como evoluíram ao longo do tempo?
- Observa as diferenças entre as faixas etárias. Qual delas apresenta uma maior escolaridade?
- O que significa este aumento da escolaridade para o futuro da agricultura?



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Proposta de resolução da tarefa 2:

1. O número de agricultores singulares diminuiu significativamente de 2009 para 2019.

2. Verifica-se um crescimento generalizado do número de produtores com níveis de ensino mais elevados, nomeadamente o ensino secundário e superior, em todas as faixas etárias e em ambos os géneros. Simultaneamente, observa-se uma diminuição no número de produtores com níveis de ensino mais baixos principalmente até ao 1.º ciclo.

3. Em termos de diferenças entre géneros, em 2009 era evidente a disparidade, com um maior número de homens a possuírem ensino secundário e superior. No entanto, essa diferença diminuiu em 2019, com o aumento da participação das mulheres nos níveis de ensino mais elevados.

4. Ao analisar as faixas etárias, observa-se que os produtores mais jovens (até 45 anos) apresentam consistentemente níveis de escolaridade mais altos em comparação com os produtores mais velhos (acima de 65 anos). Este aumento generalizado da escolaridade dos produtores agrícolas singulares sugere uma mudança geracional no setor, com a entrada de indivíduos mais qualificados.

5. As implicações deste fenómeno para o futuro da agricultura portuguesa são potencialmente muito positivas. Podemos, entre outros, referir:

Produtores mais escolarizados tendem a:

- Adotar práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes, contribuindo para a preservação ambiental e a rentabilidade das explorações;
- Estar mais preparados para enfrentar os desafios do mercado, como a volatilidade dos preços e a necessidade de inovação;
- Possuir maior capacidade de gestão e planeamento, o que poderá resultar em explorações mais competitivas e resilientes.



TAREFA 3

Preenche a infografia (figura 3) sobre a população agrícola familiar. Sugerimos que consultes a página PORDATA com dados sobre [a população agrícola familiar por sexo, grupo etário e nível de escolaridade](#), para os diferentes anos. Selecciona no campo “filtre o seu indicador”, as diferentes variáveis que são questionadas.

Após a exploração da página preenche os espaços de forma a completar a infografia, de acordo com o ano que escolheste.



POPULAÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

Ano em análise _____

GÉNERO



N.º de homens _____
N.º de mulheres _____

**Maior
predomínio
de**

GRUPO ETÁRIO

N.º de agricultores totais entre

15-24 anos _____
25-34 anos _____
35- 44 anos _____
45-54 anos _____
55-64 anos _____
+ 65 anos _____



**Grupo etário
predominante**



NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Escolaridade dos agricultores

	Homens	Mulheres
Nenhum	_____	_____
1.º ciclo	_____	_____
2.º ciclo	_____	_____
3.º ciclo	_____	_____
Secundário e pós secundário	_____	_____
Superior	_____	_____



**Nível de escolaridade predominante
nos homens _____
nas mulheres _____**

Figura 3 – Infografia da população agrícola familiar



O QUE APRENDI?

Já sabes como se caracteriza a mão de obra agrícola em Portugal?

És capaz de...

- Caracterizar a mão de obra agrícola em Portugal com base em dados demográficos (idade, género, escolaridade, etc.)?
- Identificar os principais desafios enfrentados pela mão de obra agrícola em Portugal?
- Analisar e interpretar gráficos com dados estatísticos?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

- **Procura** no teu manual escolar exercícios sobre as regiões agrárias. **Analisa-os e resolve-os** sozinho. Por fim, **confronta** a tua resolução com a dos teus colegas.
- **Estuda** com o teu colega.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para **complementares** a tua aprendizagem,

Consulta na página do INE, o [Recenseamento agrícola 2019](#).

